

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar  
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar  
e II Feira de Empreendedorismo  
da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

**CERATOSE PILAR: REVISÃO DE LITERATURA**

Brenda Seabra Yacoub<sup>1</sup>

Michele Martins de Souza<sup>2</sup>

Isabela de Oliveira Soares<sup>3</sup>

Tânia Pacheco dos Santos<sup>4</sup>

Leandro Leal Rocha de Oliveira<sup>5</sup>

A ceratose pilar é uma alteração na camada córnea da pele, que tem como sua principal causa o acúmulo de queratina (hiperqueratose) nos orifícios foliculares. Em geral, caracteriza-se por tampões queratinosos e eritemas, principalmente nos braços, coxas e nádegas, e apesar de ser este um distúrbio comum, não causa danos relevantes à saúde, sendo seu maior prejuízo relacionado à estética. O objetivo do trabalho foi conhecer e compreender o distúrbio dermatológico chamado ceratose pilar. Foi realizada uma revisão bibliográfica tendo como base de dados o Scielo e o Google acadêmico, os trabalhos foram selecionados conforme os seguintes critérios de inclusão: a) estar na base de dados de consultas; b) nacionais e internacionais; c) escritos em português e inglês; d) estudos relacionados com “ceratose pilar”, “hidratantes para a pele”, “tratamentos tópicos para ceratose pilar”. Os critérios de exclusão foram: artigos que não se relacionavam com o tema em questão, dissertações e livros. Através dessa seleção foram lidos cerca de 14 artigos científicos. A ceratose pilar é conhecida por vários nomes entre eles estão ceratose folicular, ceratose pilar, queratose folicular, e para os leigos “bolinhas no braço”. É um distúrbio autossômico dominante, que atinge principalmente adolescentes, mas também muitos adultos. A fisiopatologia é ainda desconhecida, mas acredita-se ser um distúrbio devido a mutação do gene FLG, responsável pela filagrina (induz a hiperqueratose e as alterações. Apesar de ser uma disfunção que não causa muitos prejuízos à saúde, pode ser desagradável aos olhos de quem o possui, trazendo danos estéticos incômodos. Ainda não há um tratamento específico contra esse distúrbio, todavia, o aspecto

<sup>1</sup> Discente-UNIFIMES (e-mail: brendayacoub97@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente-UNIFIMES

<sup>3</sup> Discente-UNIFIMES

<sup>4</sup> Discente-UNIFIMES

<sup>5</sup> Doutorado em toxicologia pela UFG

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021



das pápulas pode ser amenizado por meio da hidratação da pele com loções de ureia, ácido láctico ou ceramidas endógenas, sendo a última cada vez mais utilizada, uma vez que, atua retendo água no estrato córneo, ajudando diretamente na manutenção da hidratação. Vitaminas como A e E também merecem destaque, pois além das propriedades umectantes, também possuem finalidade antienvhecimento. A hidratação da pele pode ser uma grande aliada para aqueles que sofrem com essa afecção, promovendo uma melhora significativa na aparência e influenciando diretamente na autoconfiança daqueles que a possuem. Infelizmente, ainda que diversas pessoas sejam acometidas por esse distúrbio pouco é discutido, conhecido e estudado.

**Palavras-chave:** Ceratose pilar. Ceratose folicular. Medicamentos tópicos. Hidratação da pele. Hiperqueratose.